

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.762 (Ano C/Branco) **Solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida - 12 de outubro de 2025**

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança / Mês Missionário

VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA!



- *Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Preenche meu ser..." nº 48*

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, para juntos escutarmos o Cristo que nos oferece o vinho novo da alegria. Em Maria, contemplamos a Igreja que escuta atentamente aquilo que o próprio Jesus tem a nos dizer. Celebrando com alegria este nosso encontro de filhos de Deus, cantemos:

02. CANTO

Te louvo, meu Senhor... nº 124

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Eis que em outubro de 1717, Felipe Pedroso, Domingos Garcia e João Alves, três simples pes-

cadores, durante a sua pescaria, acham a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a "Aparecida" dentre as águas escuras do rio Paraíba, mas precisamente no lugar conhecido como Porto de Itaguaçu. Levada para a casa, a imagem ganhou um oratório, na qual aconteceram milagres e a devoção à Virgem Maria foi crescendo a ponto de construir a primeira Capela em 1745. Todavia, o número de fiéis tomou proporções gigantescas e então, em 1952, a construção da nova Basílica teve início, sendo solenemente dedicada pelo Papa São João Paulo II em 1980. Exultemos de alegria no Senhor, pois o Deus misericordioso olhou para o seu povo! Acolhamos a imagem de Nossa Senhora Aparecida, cantando.

Viva a Mãe de Deus e nossa... nº 1.019

- *Colocar a imagem em um lugar de destaque.*

05. DEUS NOS PERDOA

D. Maria é aquela que escutou com o coração confiante os desejos de Deus em sua vida. Porém, nem sempre fazemos o mesmo e o pecado atrapalha a nossa escuta com Deus. Cantemos, implorando a misericórdia do Pai: *Eu confesso a Deus... nº 232*
D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria do Deus que gera a vida, cantemos: *Glória a Deus lá nos céus,... nº 252*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa

chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

Refrão: *Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar, Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.*

PRIMEIRA LEITURA: Est 5,1b-2; 7,2b-3

L.1 Leitura do Livro de Ester.

SALMO RESPONSORIAL: 44 (45)

Refrão: *Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!*

SEGUNDA LEITURA: Ap 12,1.5.13a.15-16a

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO: Jo 2,1-11

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. Disse a mãe de Jesus aos serventes: "Fazei tudo o que Ele disser!"

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Solenidade celebrada neste dia é a certeza de uma Mãe que olha com amor os seus filhos e os consola nos momentos de tribulação e desespero. A rede vazia é a tribulação que aqueles três pescadores vivem, pois não há peixes para alimentar, para gerar a vida e um tempo de esperança no coração daqueles homens. Na tribulação, a Virgem Maria tem o abraço de mãe que vem para acalmar o medo de seus filhos. A presença divina se revela no simples da vida, com aquelas pessoas humildes que trazem no coração a certeza de que podem confiar em Deus.

- Na primeira leitura, Ester é aquela que não tem medo para clamar pela vida do seu povo. Conceder a vida ao povo que sofre inúmeras provações é o desejo que brota do seu coração. Sob as ameaças do exílio e as realidades de extermínio, a rainha Ester será aquela a interceder junto ao Rei por seu povo. Eis a semelhança com a Virgem Maria que, por meio do seu sim, em seu ventre o Autor da vida vem morar no meio de nós. Como Ester, Maria é sinal de esperança para o seu povo.

- São João, no Apocalipse, revela a imagem da Igreja nascente que vive as inúmeras perseguições causadas pelo poder do mal que é parcial, mas não total. Esta alegoria é também vinculada à imagem da Virgem Maria que sofre os desafios de ser a mãe do Salvador. Uma deve ser a nossa certeza: a vitória sobre o pecado acontece na obediência aos desígnios divinos. A Igreja que está atenta aos ensinamentos dos apóstolos, guiada pela força do Espírito Santo gera sinais evangélicos com seu sangue derramado, o testemunho dos mártires. Jesus Cristo abre para nós o caminho do Céu e na sua entrega, aprendemos a amar aqueles que nos perseguem, a rezar por aqueles que nos humilham.

- O Evangelho de João apresenta o sinal do casamento com o qual Jesus inicia um tempo novo manifestando a sua glória em Caná da Galileia. A mudança de água em vinho é um prelúdio da sua glorificação na cruz, na qual sairá sangue e a água de seu lado, dando à Igreja os sacramentos do Batismo e a Eucaristia. O vinho, na Sagrada Escritura, designa os dons que o Filho de Deus, o noivo esperado pela humanidade, veio conceder a todos e o maior deles é a salvação.

- Deus quer oferecer esta festa para todos, mas muitos ainda não quiseram participar e se recusam abertamente a viver este tempo novo de alegria. A "Mãe de Jesus", título que o Evangelho de João concede à Maria, aparece neste contexto e no Calvário (19,25). De fato, a missão de Maria na obra da redenção é expressa nestes momentos. Maria está no começo e no fim da vida pública de Jesus. Ela acompanha e está atenta às necessidades. Não se sobressai, não é a mais importante, mas é cooperadora na obra do Salvador, semelhante àquela mãe que consola o seu filho nos mais diferentes momentos de sua existência acolhendo-o em seus braços.

- O contexto de Caná confirma em Maria a sua maternidade divina, segundo o espírito e não apenas na carne. Ao dizer sim ao projeto salvífico de Deus, Maria primeiramente aceita a salvação no seu coração, na sua vida e tudo isso a provoca a ser a "nova Eva", uma mulher nova, sensível às carências e necessidades do povo. Eles "não têm vinho!" longe de ser algo banal, expressa a ausência do divino no humano. É a falta de alegria, de esperança e doação na existência da humanidade. Maria não é omissa a essa realidade, não fecha seus olhos e o seu coração à realidade do povo. Afinal, o Noivo está presente e a festa não pode se encerrar. Maria é aquela que intercede pelos homens, sensível aos seus clamores.

- Santo Afonso Maria de Ligório escreve que "o coração de Maria, que não consegue deixar de se comover com os infelizes, [...] levou-a a assumir o ofício de intercessora e a pedir a seu Filho o milagre,

apesar de ninguém lho ter solicitado. [...] Se esta boa Senhora agiu assim sem que lho pedissem, o que não teria feito se lhe tivessem rogado? (Sermões abreviados, 48, 2, 1).

- A Igreja ressalta a participação de Jesus neste casamento, apresentando assim a beleza e bondade do Matrimônio, sacramento, sinal sensível da graça divina que confere aos esposos a salvação que acontece no cotidiano da vida. A família foi sonhada por Deus e aqueles no qual foram chamados desde o ventre materno para formarem uma família, tem a missão de serem sal e luz, conduzindo um e outro para o caminho da salvação. Quantas famílias que testemunham a santidade em seus lares e ensinam a outras o caminho da salvação! São João Paulo II, ao incluir os mistérios luminosos, no Santo Rosário descreve que "a revelação, que no batismo do Jordão é oferecida diretamente pelo Pai e confirmada pelo Batista, está na boca de Maria em Caná e torna-se a grande advertência materna que ela dirige à Igreja de todos os tempos: "Fazei o que Ele vos disser (Jo 2,5). Advertência esta que introduz bem as palavras e os sinais de Cristo durante a sua vida pública, constituindo o fundo mariano de todos os "mistérios da luz"" (*Rosarium Virginis Mariae*, n. 21). Somos peregrinos de esperança e com Maria queremos anunciar um tempo de alegria, em que mesmo diante das dificuldades dos "dragões" a serem vencidos, termos a certeza de que o Senhor pode tudo e pode transformar nossas tristezas em lugares de festa e de vida.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus sempre está atento às necessidades de seus filhos. Com fé, apresentemos nossas preces e a cada pedido, cantemos: ***Virgem Aparecida, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!***

L.1 Por toda a Igreja, para que mediante aos desafios deste tempo, não se torne insensível e esteja atenta aos pobres e necessitados, cantemos.

L.2 Por todas as comunidades de nossa Diocese dedicadas a Virgem Aparecida e de forma especial pela Paróquia de Montanha, para que escutem com o coração aberto aquilo que Jesus tem a dizer, cantemos.

L.1 Por todos os jovens que estarão reunidos no próximo fim de semana em seu Dia Nacional da Juventude, que seja um dia para agradecer, celebrar e proclamar as maravilhas de Deus, cantemos.

L.2 Pela Paróquia de São Lucas Evangelista, em Nestor Gomes (Km 41), que celebrará a festa de seu padroeiro no próximo dia 18, que possa cele-

brar com júbilo e alegria este momento, cantemos.

D. Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as preces que vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Deus de bondade sempre realiza maravilhas pelo seu povo. Com um coração generoso e aberto, partilhemos os nossos dons com a disposição de um mundo melhor. Bendizemos a Deus pela vida de nossos dizimistas que com amor e fidelidade contribuem sempre com o que tem. Coloquemos nosso dízimo e ofertas, com o nosso canto.

É grande o Senhor... n° 422

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Na imensa bondade de Deus, Maria é preservada de toda mancha da culpa original e assim, enriquecida pela plenitude da graça; é a arca da Nova Aliança. Maria experimentou a salvação oferecida por seu Filho para a humanidade já em seu ventre, pois esta aceitou com o coração a redenção sem reservas para todos. Nós vos louvamos, ó Virgem Mãe de Deus, pelo seu tão bonito sim.

Refrão: *Maria ó Mãe cheia de graças, Maria, protege os filhos teus, Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus.*

D. Se a primeira vivente não fora capaz de viver a aliança de amor com Deus, em Maria se tem as primícias da Igreja. Ela foi obediente a Deus e se torna então, a Virgem puríssima, a qual gerou o Cordeiro inocente, o Filho que tira os nossos pecados. Em Maria, a advogada da graça, o nosso Redentor veio morar no meio de nós.

Refrão: *Maria ó Mãe cheia de graças,...*

D. A Virgem Maria percebe as angústias do povo e logo, alerta ao seu Filho, pois o vinho da alegria não pode faltar para os seus convidados. Nós vos louvamos Senhor, por tantas pessoas que vivem uma vida atenta aos sinais do Reino e sempre fazem o bem, olhando para os excluídos e necessitados e pedindo por meio das suas orações, as graças que vem de vós, ó Espírito Auxiliador.

Refrão: *Maria ó Mãe cheia de graças,...*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Que nunca falte a paz verdadeira que enche de alegria a nossa vida. Saudemo-nos uns aos outros, desejando a paz de Cristo.

Cristo, quero ser instrumento... n° 540

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Seus filhos se erguem, para proclamá-la Bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um." Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio...

- Quando teu filho contigo vier... n° 619

17. ORAÇÃO

D. Alimentados com o Pão da Palavra, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 19/10: Dia Nacional da Juventude e Dia Mundial das Missões. (*Obs.: Apresentar a programação das atividades acima para os jovens, missionários e comunidade).*

19. MOMENTO MARIANO

D. A Virgem de Aparecida é a padroeira do Brasil. Neste dia solene, nossa Mãe tão amada pelo povo brasileiro recebe flores das mãos de nossas crianças, demonstrando assim, tamanho amor e veneração. Cantemos: *Virá o dia em que todos... n° 1.016 ou Virgem Mãe Aparecida... n° 1.018.*

- Crianças trazem a Bandeira do Brasil e flores.

D. Façamos juntos a oração do Mês Missionário: **Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.**
- Ave Maria...

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Santa Mãe Maria... n° 1.003

Leituras para a Semana

2ª Rm 1,1-7 / Sl 97(98) / Lc 11,29-32

3ª Rm 1,16-25 / Sl 18(19) / Lc 11,37-41

4ª Rm 2,1-11 / Sl 61(62) / Lc 11,42-46

5ª Rm 3,21-30 / Sl 129(130) / Lc 11,47-54

6ª Rm 4,1-8 / Sl 31(32) / Lc 12,1-7

Sáb.: 2Tm 4,10-17b / Sl 144(145) / Lc 10,1-9

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.